



Ecologia, integridade ambiental e conservação de riachos na Amazônia.

Metodologia padronizada para coletas de peixes em igarapés de 1ª e 2ª ordens.

**Fernando P. Mendonça
Jansen A. Zuanon**

(Atualizado em 23/08/07)

Esta metodologia vem sendo desenvolvida e aprimorada desde 2001, a partir de estudos realizados pelo projeto Igarapés na Reserva Florestal Adolpho Ducke, Manaus – AM (Mendonça *et. al*, 2005). Constatou-se que tal protocolo mostra-se eficiente para amostragens em igarapés de 1ª a 2ª ordem. Para corpos d'água maiores, há a necessidade de adaptações, incluindo métodos adicionais, como redes do tipo malhadeira. Na escala de Horton, modificado por Strahler (Petts, 1994), a junção de dois riachos de 1ª ordem (nascentes) forma um de 2ª ordem; dois riachos de 2ª ordem formam um de 3ª ordem, e assim sucessivamente.

Etapas de desenvolvimento

Os peixes são coletados de forma ativa, utilizando-se redes de cerco, puçás e peneiras. O esforço de coleta é padronizado para todos os igarapés por meio do número de coletores e tempo de coleta. Três coletores, durante 2 horas, explorarão todos os habitats encontrados num trecho de 50 m. As extremidades dos trechos de amostragem são bloqueadas com redes de malha fina (5 mm entre nós opostos) para evitar a fuga dos peixes. Redes de bloqueio adicionais são utilizadas para reduzir as áreas de coleta e otimizar o esforço (figura 2).

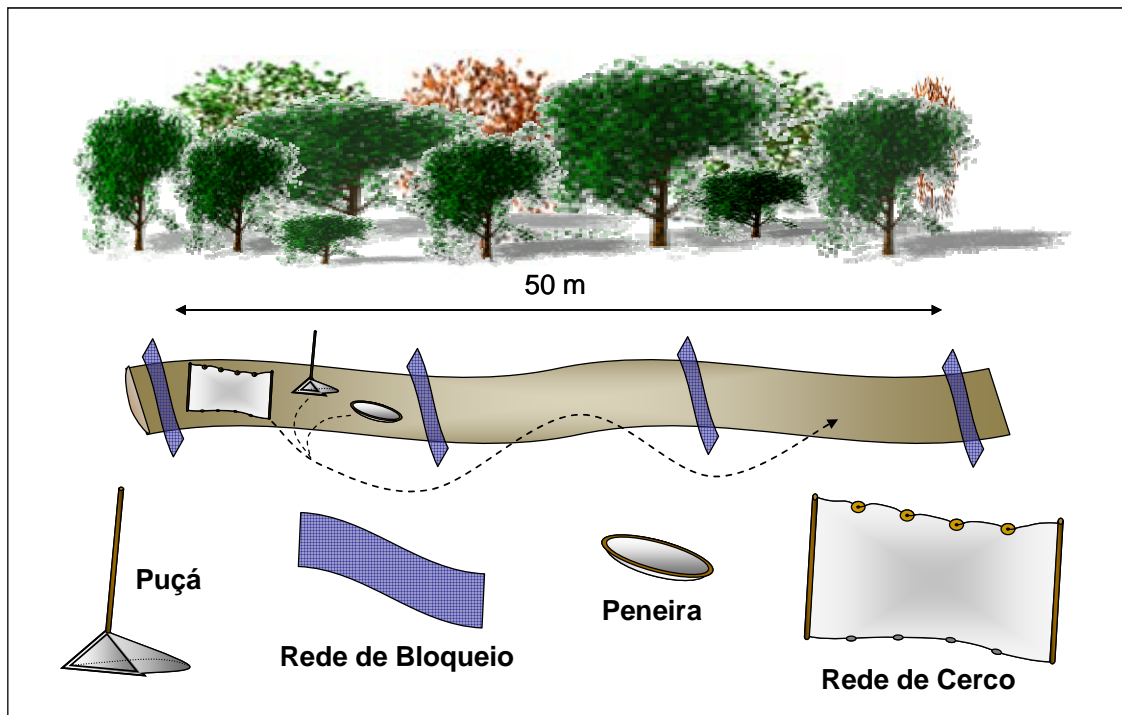


Figura 2 – Equipamentos utilizados para a coleta da ictiofauna e disposição das redes de bloqueio nos igarapés.

Como as coletas da ictiofauna são realizadas em trechos relativamente pequenos e durante um curto período de amostragem, o impacto sobre as populações deverá ser insignificante. Os exemplares coletados são sacrificados com uma dose letal de anestésico (cf. American Veterinary Medical Association, 2001), fixados em formalina (10%) e transportados para o laboratório. Após a triagem, os exemplares são acondicionados em álcool 70% e depositados na coleção de peixes do INPA. A identificação taxonômica das espécies é realizada com uso de chaves dicotômicas, literatura especializada e auxílio de pesquisadores especialistas de diversas instituições.

Referências bibliográficas:

AMERICAM VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION. 2001. Report of the AVMA Panel on Euthanasia. **JAVMA**, v. 218, n. 5. p. 669-696.

MENDONÇA, F. P.; MAGNUSSON, W. E.; ZUANON, J. 2005. Relationships Between Habitat Characteristics and Fish Assemblages in Small Streams of Central Amazonia. *Copeia*, v. 2005, n. 4, p. 750-763, 2005.

Para citar este protocolo:

MENDONÇA, F. P.; MAGNUSSON, W. E.; ZUANON, J. 2005. Relationships Between Habitat Characteristics and Fish Assemblages in Small Streams of Central Amazonia. *Copeia*, v. 2005, n. 4, p. 750-763, 2005.